

MAGDA FREITAS MEDEIROS

OFICINA PEDAGÓGICA:

**(RE) CONHECENDO OS GÊNEROS
TEXTUAIS PARA O
DESENVOLVIMENTO DE UMA
LEITURA INTERPRETATIVA, CRÍTICA
E UMA FORMAÇÃO INTEGRAL.**



**MOSSORÓ
2024**

MAGDA FREITAS MEDEIROS

OFICINA PEDAGÓGICA:

**(RE) CONHECENDO OS GÊNEROS TEXTUAIS PARA O
DESENVOLVIMENTO DE UMA LEITURA INTERPRETATIVA,
CRÍTICA E UMA FORMAÇÃO INTEGRAL.**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica-PROFEPT, na Linha de pesquisa de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica., como parte da pesquisa intitulada “ENSINO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM RECURSO DIDÁTICO NA PERSPECTIVA DE UMA FORMAÇÃO INTEGRAL”.

Orientadora: Prof.^a Dra. Carla Katarina de Monteiro Marques

MOSSORÓ

2024

FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca IFRN – Campus Mossoró

M 488 Medeiros, Magda Freitas.
 Oficina pedagógica : ?(RE) / Magda Freitas Medeiros, –
 Mossoró, 2024.
 22 p.: color.

 Produto Educacional integrante da Dissertação: Ensino dos
 gêneros textuais na educação profissional: um recurso didático na
 perspectiva de uma formação integral (Mestrado em Educação
 Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação,
 Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2024.

 1. Gêneros textuais. 2. Leitura e interpretação 3. Formação
 humana integral. 4. Oficina pedagógica 5. Produto educacional. I.
 Título.

CDU: 377:81'42(0.078)

SUMÁRIO

1 Apresentação do produto educacional.....	04
2 Oficina: (Re) conhecendo os gêneros textuais para o desenvolvimento de uma leitura interpretativa, crítica e uma formação integral	05
3 Percurso metodológico/etapas da oficina.....	07
3.1 Primeira etapa.....	08
3.2 Segunda etapa.....	09
3.3 Terceira etapa.....	09
3.4 Quarta etapa.....	10
3.5 Quinta etapa.....	11
4 Considerações Finais.....	13
5 Referências Bibliográficas.....	14
6 Apêndices.....	15
Apêndice A – Roteiro de entrevista com o (os) professor (es) e coordenadora pedagógica.....	15
Apêndice B – Questionário – conhecimentos prévios dos alunos.....	16
Apêndice C – Questionário – avaliação do P.E para os alunos.....	17
Apêndice D – Questinário – avaliação do P.E para o (os) professor (es) e coordenadora.....	19
7 Sobre a autora.....	21

1 APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) estabelece como requisito a elaboração de um produto educacional, conforme orientação do Documento de Área de 2013, publicado pela CAPES, que trata da oferta de mestrados acadêmicos e profissionais na área de ensino.

Um produto educacional pode ser uma sequência didática, uma oficina pedagógica, um aplicativo, um site, uma exposição, um jogo, um documentário, um e- book, uma cartilha, um equipamento, dentre outros e, deve agregar melhoria ao processo de ensino e aprendizagem (Capes, 2013). O objetivo principal de um produto educacional é contribuir para a melhoria da educação, facilitando o processo ensino-aprendizagem e proporcionando experiências educacionais mais eficazes, dinâmicas e significativas.

Assim, os produtos educacionais buscam despertar o interesse e a motivação dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente, relevante e inspirador, facilitando o envolvimento dos mesmos de maneira ativa no processo de aprendizagem. Alinhado a tais diretrizes, este produto educacional tem como título: “Oficina pedagógica: (Re) conhecendo os gêneros textuais para o desenvolvimento de uma leitura interpretativa, crítica e uma formação integral”, cujo objetivo é contribuir para a aprendizagem dos gêneros textuais, proporcionando aos alunos uma leitura e compreensão mais profunda das características específicas de cada gênero estudado, promovendo a integridade e uma expressão comunicativa.

Este produto educacional foi produzido inerentemente à pesquisa intitulada “ENSINO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM RECURSO DIDÁTICO NA PERSPECTIVA DE UMA FORMAÇÃO INTEGRAL”, a qual se desenvolveu no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/Campus-Mossoró. Contou com um público de 40 estudantes do 1º ano médio integrado ao curso técnico de aquicultura, a professora de língua portuguesa e a coordenadora pedagógica da turma, contabilizando 42 participantes. A realização da oficina pedagógica se deu na Escola Estadual Profissionalizante Marta Maria Giffoni de Sousa, em Acaraú – Ceará.

2 OFICINA: (RE) CONHECENDO OS GÊNEROS TEXTUAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA LEITURA INTERPRETATIVA, CRÍTICA E UMA FORMAÇÃO INTEGRAL

As oficinas pedagógicas são situações de ensino e aprendizagem de forma aberta e dinâmica, sendo uma valiosa forma estratégica para a formação tanto dos educadores, quanto para os discentes. Com as oficinas, os professores tanto ensinam quanto aprendem. Há uma troca mútua de conhecimentos de forma descontraída, na qual ambos os lados saem renovados de cada etapa escolar (Monteiro, et. al., 2013, p. 02).

As oficinas pedagógicas devem ser percebidas como espaços de formação e reflexão que oportunizam a troca de saberes, através da construção coletiva de determinadas experiências, que buscam proporcionar vivências de ensino-aprendizagem em que todos os seus participantes interagem na busca do saber para viver e aprender (Silva, et. al., 2012, p. 06).

Para Paviani e Fontana (2009), o uso da oficina como uma técnica é eficaz, pois permite a articulação de conceitos teóricos com a vivência concreta do participante, aspecto muito importante e que precisa ser explorado didaticamente pelos professores e mediadores de alguma proposta. Todavia, é por meio dela (oficina) que se pode promover o trabalho em equipe, o que gera a construção de um saber coletivo e passível de apropriação por esses sujeitos com maior significação e autonomia.

O professor ou coordenador da oficina não tem o papel de ensinar ou repassar conhecimento, ao contrário, sua posição é de alguém que está partilhando, podendo contribuir com o conhecimento que está sendo construído por todos. Assim, ele “[...] não ensina o que sabe, mas vai oportunizar o que os participantes necessitam saber, sendo portanto, uma abordagem centrada no aprendiz e na aprendizagem e, não no professor[...]

 (PAVIANI; FONTANA, 2009, p. 79). Contudo, os saberes necessários vão emergindo naturalmente das ideias e discussões dos participantes, que são ouvidos e direcionados a reflexões sobre ideias e propostas que devem ser analisadas, validadas e questionadas.

Nessa perspectiva, de acordo com Paviani e Fontana (2009):

Uma oficina é, pois, uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos. Nesse sentido, a metodologia da oficina muda o foco tradicional da aprendizagem (cognição), passando a incorporar a ação e a reflexão. Em outras palavras, numa oficina ocorrem apropriação, construção e produção de conhecimentos teóricos e práticos, de forma ativa e reflexiva (Paviani & Fontana, 2009, pág. 78).

Com esse propósito foram organizadas atividades de leitura e interpretação por meio de uma abordagem contextualizada, interdisciplinar, reflexiva e participativa. Sabe-se que a

diversidade textual é essencial para a comunicação, a aprendizagem e o desenvolvimento da formação integral do estudante, pois ela é um pilar de comunicação e de construção do conhecimento, conectando pessoas, ideias e culturas de forma rica e eficaz. No entanto, os gêneros textuais desempenham um papel crucial nas propostas pedagógicas, uma vez que são ferramentas valiosas para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita e representam formas autênticas de comunicação presentes na sociedade.

A escola é responsável por desenvolver as habilidades linguísticas dos alunos. Ao introduzir uma variedade de gêneros textuais, ela proporciona oportunidades para aprimorar a leitura, escrita, compreensão e expressão oral, contribuindo para a formação de leitores críticos, capazes de analisar, interpretar e avaliar informações de maneira reflexiva. Sobre o trabalho com os gêneros textuais em sala de aula, Marcuschi (2008) assegura que:

Gêneros textuais transformam-se em instrumentos de ação social. A escola pode didatizar esse processo a fim de propiciar ao aprendiz um contato mais eficaz e mais adequado com a ação linguística diária. Nisto se baseia a essência do trabalho com gêneros em sala de aula em todos os níveis de ensino desde o nível fundamental até o terceiro grau (Marcuschi, 2008, p. 26).

Os gêneros textuais são uma forma de ação social, um aparato cultural importante e significativo como parte estruturante e comunicativa de nossa sociedade. Desdobra-se por quaisquer situações comunicativas dos indivíduos dentro ou fora da escola. Assim, representam um elemento indispensável à formação humana dos sujeitos, pois estão relacionados às perspectivas da sensibilidade e da subjetividade diante das questões da vida.

Além disso, a interação com os gêneros textuais de forma consciente e esclarecida corrobora para a construção da criticidade dos sujeitos, pois através dos gêneros tal competência se desenvolve como uma grandeza subjetiva, estimulando nos sujeitos o pensamento criativo e crítico sobre a realidade (Palmeira, 2020, p.50).

Em consonância com o exposto e atrelado ao ensino dos gêneros textuais, a leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento humano e é essencial em diversas esferas da vida. Estimula o cérebro, promovendo o desenvolvimento cognitivo. Ela desafia o pensamento, expande o vocabulário e aprimora a capacidade de raciocínio e criticidade, contribuindo para uma comunicação eficaz e permitindo que as pessoas expressem suas ideias de maneira mais clara e articulada.

A leitura é essencial para a participação plena na sociedade. Sua prática constante permite o desenvolvimento pessoal contínuo, proporcionando oportunidades para a autoreflexão e o entendimento mais profundo de si mesmo e do mundo ao redor. Portanto, é uma ferramenta poderosa para o crescimento pessoal, o aprendizado ao longo da vida e a

participação ativa na sociedade. Encorajar e promover a leitura dos estudantes é fundamental para o desenvolvimento educacional e cultural das pessoas.

O hábito da leitura faz-se relevante e necessário tanto em espaços formais e não formais, pois desenvolve no estudante a capacidade comunicativa e autônoma de atuar na sociedade e no mundo do trabalho, além de proporcionar no indivíduo uma formação humana integral. Assim sendo, é na prática da leitura que se adquire conhecimento e, conseqüentemente, se conecta ao mundo, como afirmam os autores Rangel e Rojo:

Há um componente social no ato de ler. Lemos para nos conectarmos ao outro que escreveu o texto, para saber o que ele quis dizer, o que quis significar. Mas lemos também para responder às nossas perguntas, aos nossos objetivos (Rangel & Rojo, 2010. p. 87).

Nas palavras de Petit (2008):

[...] a leitura, em particular a leitura de livros, pode ajudar os jovens a serem mais autônomos e não apenas objetos de discursos repressivos ou paternalistas. E que ela pode representar um atalho que leva de uma intimidade um tanto rebelde à cidadania (Petit, 2008, p. 16).

A autora destaca o papel transformador da leitura, especialmente a de livros, na formação da autonomia dos jovens. Ela sugere que a leitura pode funcionar como um instrumento de emancipação, permitindo que os jovens se libertem de discursos repressivos ou paternalistas que limitam sua capacidade de agir e pensar criticamente. Dessa forma, a leitura expande horizontes, estimula a reflexão e fortalece a capacidade de argumentação, elementos fundamentais para o exercício da cidadania.

Portanto, o ato de ler configura-se como um processo formativo que capacita os jovens a ocuparem um lugar ativo na sociedade, com voz própria e senso crítico, rompendo com visões limitadas e dependentes impostas por discursos autoritários. Em vista disso, baseado no arcabouço teórico supracitado e alinhado com a proposta deste produto educacional, no próximo tópico relataremos o percurso metodológico e as etapas da oficina pedagógica.

Esperamos que a proposta apresentada possa contribuir para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio por meio do incentivo às práticas educativas que se amparam na busca constante da formação integral do sujeito. De modo que este, esteja mais preparado para interagir com o mundo de forma crítica, criativa e eficiente, estimulando sua autonomia no aprendizado e no sucesso acadêmico e profissional.

3 PERCURSO METODOLÓGICO/ETAPAS DA OFICINA

A oficina pedagógica aconteceu em 5 encontros. Cada encontro foi abordado uma etapa da oficina com duração de 1h:40min correspondentes a 2 aulas, totalizando uma carga horária de 7 horas. O público alvo e o local da pesquisa, como já mencionados, foram os alunos do 1º ano médio integrado ao curso técnico de aquicultura, a professora de língua portuguesa e a coordenadora pedagógica da turma, contabilizando 42 participantes. A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Profissionalizante Marta Maria Giffoni de Sousa, na cidade de Acaraú – Ceará.

Para a materialização dessa oficina pedagógica, usamos recursos didáticos, tais como: questionários, fichas de leitura, papéis coloridos, folders, caneta, canetinhas, lápis, borracha, textos, cartazes, notebook, retroprojektor para apresentação de slides. Essa variedade de materiais pedagógicos é importante para o desenvolvimento do produto educacional, uma vez que possibilita a criatividade e a dinâmica no processo de ensino e aprendizagem, com vistas a envolver os participantes.

3.1 PRIMEIRA ETAPA

Nesta etapa da oficina pedagógica foi realizado o 1º encontro. Iniciamos com as boas vindas e entregamos um mimo aos participantes. Foi feita a apresentação da professora responsável e mediadora da oficina, a qual falou sobre sua formação acadêmica e tempo de atuação na educação. Logo após, distribuimos um folder explicativo sobre a oficina contendo as devidas informações: tema, objetivo, etapas a serem desenvolvidas, explicando cada tópico, objetivando fazer um panorama geral do que ia ser trabalhado neste e nos demais encontros.

Ademais, foi realizada uma abordagem através de slides e/ou folder explicativo sobre a diversidade dos gêneros textuais presentes no cotidiano das pessoas e sua importância para uma boa comunicação em quaisquer ambientes, sejam formais ou informais. Discutimos o conceito de gênero, ressaltando que cada texto apresenta suas características, estrutura, finalidade e função social. Além disso, relatamos sobre os tipos de textos (narrativos, descritivos, expositivos, dissertativos-argumentativos, injuntivos/instrucionais) e, que os gêneros textuais se enquadram em uma dessas tipologias textuais.

Abordamos a diversidade textual e sua importância sociocomunicativa para a formação integral do estudante, procurando enfatizar àqueles gêneros textuais que os estudantes relataram ter mais dificuldades, como por exemplo: notícia, reportagem/diferença entre ambas; crônicas, contos, artigo de opinião. Tais dificuldades foram mencionadas no ato da coleta de

dados realizada anteriormente mediante questionário prévio com os alunos e uma entrevista com professores e coordenadora pedagógica. O modelo do questionário prévio e do roteiro de entrevista, encontram-se nos apêndices deste produto educacional. Para concluir esta etapa, ratificamos a relevância do hábito da leitura, pois esse hábito ajuda aos estudantes a construir uma identidade cidadã mais madura e consciente.

3.2 SEGUNDA ETAPA

Nesta etapa da oficina pedagógica realizamos o 2º encontro. Para esta etapa, fizemos uma abordagem sobre o gênero textual artigo de opinião. Foi distribuído para os participantes um folder explicativo sobre a definição e/ou conceito do gênero textual mencionado, sua estrutura, características, finalidade e sua importância no desenvolvimento da competência sociocomunicativa. Em seguida, foi entregue um texto (artigo de opinião) referente ao assunto Bullying. Foi feita uma leitura coletiva para que os participantes da pesquisa se familiarizassem com este tipo de comunicação tão importante para o seu desempenho expressivo e autônomo.

Escolhemos o referido tema porque trabalhar o bullying na escola é fundamental para promover um ambiente escolar saudável, seguro e inclusivo para todos os estudantes. Faz-se necessário este tipo de discussão em sala, pois são temas atuais presentes na sociedade vigente os quais contribuirão para a formação integral do estudante. Após o estudo do texto e das características desse gênero textual, em roda de conversa, foi feita uma discussão, compartilhando ideias e opiniões dos participantes a respeito de alguns questionamentos:

- O que vocês entendem sobre bullying?
- Quais os tipos de bullying que podem existir no ambiente escolar ou na sociedade?
- Quais consequências físicas e psicológicas uma pessoa que sofre bullying pode adquirir?
- Sua escola proporciona palestras ou projetos sobre esse assunto?

3.3 TERCEIRA ETAPA

Nesta etapa da oficina pedagógica aconteceu o 3º encontro. Realizamos a leitura, interpretação e o desenvolvimento da análise crítica de textos referentes ao gênero artigo de opinião. Estes textos abordaram assuntos como: Bullying, geração do celular, combate ao trabalho infantil, a falta de empatia nas relações sociais do Brasil e o racismo. A escolha por abordar esse tipo de assunto, se dá pela necessidade de se trabalhar nos currículos a

interdisciplinariedade com esses temas, os quais retratam problemas sociais e, que são vivenciados atualmente no dia a dia dos estudantes.

A turma composta por 40 participantes foi dividida em 5 grupos de 8 alunos. A professora de língua portuguesa e a coordenadora participaram observando a realização das atividades e, fazendo contribuições quando necessário. Para cada texto havia uma ficha de leitura específica constando os seguintes aspectos: gênero do texto lido; o assunto/contexto em que o texto está inserido; interpretação e análise crítica.

Após a divisão dos grupos, foram entregues várias cópias de 5 textos diferentes para leitura. Depois de todos os alunos lerem e se familiarizarem com o assunto dos textos, cada grupo escolheu apenas um texto para realizar a leitura mais aprofundada do mesmo e responder a ficha de leitura correspondente àquele texto.

Logo depois, foi feita a apresentação de cada grupo, que apresentou o texto e a ficha correspondente atentando para os quesitos contidos na mesma. Nesse momento, fizemos uma discussão sobre os textos e as fichas em estudo, compartilhando opiniões e possíveis dúvidas que possam ter surgido na realização da atividade.

3.4 QUARTA ETAPA

Nesta etapa da oficina pedagógica realizamos o 4º encontro. Foi feita a apresentação de um vídeo sobre o conceito de formação humana integral e quais os aspectos que formam a base desse conceito. Além desse quesito, está incluso neste mesmo vídeo um recorte para reflexão sobre projeto de vida e outro recorte o qual aborda sobre competências sócio emocionais (empatia). Para assistir ao vídeo acesse o link: <https://youtu.be/Cm-OQbAfA4>).

Acreditamos que compreender o conceito de formação humana integral é essencial para o estudante, pois promove o desenvolvimento pleno de suas potencialidades, considerando não apenas o aspecto técnico ou acadêmico, mas também o emocional, social, ético e cultural. Dessa forma, ao entender o que é a formação integral, o estudante percebe seu papel na sociedade como cidadão responsável e crítico, capaz de atuar de forma consciente e comprometida com a transformação social. Isso inclui desenvolver valores como empatia, justiça e solidariedade. Entretanto, após a apresentação do vídeo, oportunizamos uma discussão trazendo os seguintes questionamentos:

- O que vocês entenderam sobre formação humana integral?
- Quais os aspectos que formam essa formação humana integral?

- Na sua opinião, os aspectos que formam uma educação integral devem ser desenvolvidos separadamente ou de forma integrada? Justifique.
- A sua escola desenvolve com os alunos projetos integradores que proporcione essa formação humana integral? Se sim, quais?
- No recorte do vídeo sobre Projeto de Vida, você acha correta a atitude da mãe para com a filha? Justifique.
- No recorte do vídeo sobre empatia, quais das atitudes do homem você acha importante para se alcançar uma formação integral? Justifique.

Logo após, para concluir essa etapa, foi feita uma dinâmica intitulada: “Círculo da Formação Humana”. O objetivo desta dinâmica é promover a reflexão e discussão sobre os diferentes aspectos que compõem a formação humana integral. Para cada aluno foi entregue cartões coloridos, canetas ou canetinhas entre os alunos.

Em um espaço da sala de aula foi exposto um painel de formato circular com o nome Formação Humana Integral e seus aspectos (físicos, emocionais, intelectuais e sociais). Solicitamos a cada aluno que escolhesse um dos aspectos e escrevesse no cartão colorido, o qual recebeu, suas reflexões pessoais sobre como se sente em relação ao aspecto escolhido. Quando todos concluíram, cada aluno compartilhou com a turma sua resposta, colando os cartões no painel exposto na sala e formando um grande círculo.

A ideia de formar um grande círculo com as respostas dos alunos parte da premissa de que para se construir uma formação humana todos os aspectos desenvolvidos no ser humano devem estar integrados, uma vez que o círculo conecta uns aos outros e motiva a agir em benefício de quem precisa, promovendo a ajuda mútua, o respeito e o bem-estar coletivo.

3.5 QUINTA ETAPA

Nesta etapa da oficina pedagógica, reunimo-nos para fazer o 5º e o último encontro. Nesta etapa final, foram feitos o encerramento e a avaliação desta oficina mediante questionários preenchidos pelos participantes da pesquisa. Os questionários para a avaliação da oficina, localizam-se nos apêndices deste produto educacional. Para o encerramento, fizemos a dinâmica do pirulito, cujo objetivo é desenvolver o espírito de equipe, mostrando a importância de um ajudar o outro seja no ambiente escolar ou no dia a dia, na vida pessoal, como também, utilizar a criatividade para resolver problemas que envolvam o trabalho em grupo. Ademais, apresentamos o passo a passo de como a dinâmica foi realizada.

Primeiramente, solicitamos que os alunos ficassem de pé. Entregamos um pirulito para cada um deles, pedindo-os que colocassem o pirulito na mão direita e esticassem o braço para frente. Informamos aos alunos que não podiam sair do lugar. A mão esquerda deve ser colocada para trás e não pode ser utilizada em nenhum momento. O braço direito não pode ser dobrado e deve ser movimentado somente para a esquerda e a direita.

Após esses comandos, pedimos aos alunos que desembrulhassem o pirulito que estavam segurando na mão direita e comessassem a chupar. Alguns participantes logo se deram conta que não conseguiriam remover a embalagem do pirulito sozinhos e, que precisariam da ajuda do companheiro do lado, pois só podiam realizar movimentos para a direita ou para a esquerda. Quando um dos participantes encontrou a solução utilizando a ajuda do amigo ao lado, todo o grupo entendeu a charada e logo em seguida começaram a se ajudar mutuamente.

Em seguida, foi realizada uma breve reflexão acerca da importância da cooperação entre o grupo e a ajuda ao próximo em diversas situações do dia a dia. Para esta reflexão, apontamos alguns questionamentos a saber:

- Você conseguiria desembrulhar o pirulito sozinho?
- Qual a importância da cooperação entre o grupo?
- Você acha que ajudar ao próximo em diversas situações do dia a dia é necessário?

Posteriormente, solicitamos a participação de todos para a avaliação da oficina pedagógica. Entregamos um questionário com perguntas objetivas aos alunos para que pudessem avaliar o trabalho realizado, valorizando assim, sua participação na oficina. Entregamos, também, um questionário para a professora de língua portuguesa e a coordenadora pedagógica da turma, a fim de que as mesmas contribuíssem expondo suas impressões, sugestões e opiniões acerca da aplicação da oficina. Finalizamos agradecendo aos alunos, professora, coordenadora e demais funcionários da instituição que contribuíram de forma direta ou indireta para o acontecimento da oficina pedagógica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar os gêneros textuais em sala de aula, especialmente no contexto da leitura, é essencial para o desenvolvimento linguístico e cognitivo dos alunos. A interdisciplinariedade de todas as disciplinas que compõem o ensino médio integrado, envolvendo o ensino dos gêneros textuais, ajuda aos estudantes a identificar e compreender as características de cada texto e a interpretá-lo com maior profundidade, desenvolvendo uma expressividade mais eficaz. Isso amplia a capacidade de comunicação em diferentes contextos sociocomunicativos.

Contudo, conhecer a diversidade textual é fundamental para o desenvolvimento da comunicação, da interpretação crítica e da compreensão do mundo. Os diferentes tipos de textos atendem a funções variadas na sociedade e dominar essa diversidade é essencial para a vida pessoal, acadêmica e profissional.

Assim sendo, a leitura crítica dos diversos gêneros textuais, permite aos estudantes navegar pelas diferentes demandas sociais, educacionais e profissionais, fortalecendo sua autonomia, cidadania e sua capacidade comunicativa, de modo a torná-los aptos a interpretar e atuar no mundo com mais eficiência e clareza.

Em vista disso, acreditamos que a aplicação deste produto educacional atingiu seu objetivo de promover a aprendizagem dos gêneros textuais, contribuindo para o acesso à essa diversidade e aprimorando a leitura interpretativa e crítica do estudante para que ele possa atuar em diversas situações sociocomunicativas, desenvolvendo assim, uma comunicação ativa, autônoma e plena, além de ter proporcionado dinâmicas e discussões que primam por uma formação integral.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES. Diretoria de Avaliação. Documento de área, 2013. Disponível em: https://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_do_c_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf. Acesso em: 8 dez. 2023.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MONTEIRO, Heloísa. et.al. A importância das oficinas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem. Teresina, EDUFPI, 2013.

PALMEIRA, Alessandra. Gêneros textuais na formação dos sujeitos da educação profissional. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe – Aracaju. Dezembro de 2020.

PAVIANI, Neires. Maria Soldatelli & FONTANA, Niura Maria. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. In: Conjectura, Caxias do Sul, V.14, nº2, p.77-88, maio/ago. 2009.

PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura: uma perspectiva. 1.ed. Tradução Celina Olga de Souza. São Paulo: Editora 34, 2008.

RANGEL, E. O.; ROJO, R. H. R. Língua Portuguesa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. V.19.

SILVA, A. L. B. et al. Oficinas Pedagógicas e Práticas de Formação: Avaliando o Papel do Formador e a Construção do Conhecimento. In: Conjectura, São Vicente, setembro. 2012.

6 APÊNDICES

Apêndice A – Roteiro de entrevista com o (os) professor (es) e coordenadora pedagógica

Entrevista

Prezados professores e coordenadora pedagógica da turma do 1º ano médio integrado ao curso técnico de aquicultura,

Você participará de uma entrevista que tem como objetivo adquirir informações acerca do trabalho com os gêneros textuais nas aulas de português e disciplinas específicas do curso técnico e as possíveis dificuldades que esses alunos encontram na leitura e interpretação dos mesmos. O produto educacional que será aplicado com a respectiva turma trata-se de uma oficina pedagógica intitulada: “Oficina pedagógica: (Re) conhecendo os gêneros textuais para o desenvolvimento de uma leitura interpretativa, crítica e uma formação integral”.
Agradeço sua colaboração!

1. Qual a área de formação do(a) senhor(a)?
2. Qual a disciplina que o(a) senhor(a) leciona?
3. Qual o tempo de trabalho do senhor(a) nesta instituição de educação profissional?
Menos de um ano () De 1 a 5 anos () De 5 a 10 anos () Mais de 10 anos ()
4. Quais as principais dificuldades dos alunos quanto a aprendizagem dos gêneros textuais?
5. De que forma essa instituição trabalha com o ensino dos gêneros textuais? Existe uma integração do ensino desses gêneros textuais na disciplina de língua portuguesa com as disciplinas específicas do curso técnico? Caso sim, como acontece?
6. Qual a importância do trabalho com os gêneros textuais e como eles contribuem para o desenvolvimento da linguagem e da comunicação dos alunos?
7. Como a habilidade de produzir e interpretar os gêneros textuais impacta a participação ativa dos indivíduos na sociedade, incluindo a sua capacidade de envolvimento em debates e discussões relevantes?
8. Em que medida a exposição a uma variedade de gêneros textuais prepara os indivíduos para enfrentar desafios no mundo do trabalho, onde a comunicação eficaz é fundamental?
09. Quais são os principais gêneros textuais associados à área técnica específica? Como esses gêneros são utilizados no contexto profissional?
10. Como a abordagem dos gêneros textuais pode ser integrada de maneira eficaz com outras disciplinas do curso técnico, promovendo uma aprendizagem interdisciplinar e uma formação integral do estudante?

Apêndice B – Questionário prévio para os alunos

Questionário prévio

Querido aluno (a),

Este questionário tem como objetivo compreender a sua relação com as práticas educativas associadas ao estudo dos gêneros textuais. O produto educacional que você irá participar trata-se de uma oficina pedagógica intitulada: “Oficina pedagógica: (Re) conhecendo os gêneros textuais para o desenvolvimento de uma leitura interpretativa, crítica e uma formação integral”.

Agradeço sua participação!

1. Curso: _____

2. Série/Turma: _____

3. Nome da instituição que você estuda: _____

4. Você tem o hábito de ler? Se sim, quais temas você mais gosta?

5. Como você define um gênero textual? Pode dar exemplos de diferentes gêneros que você conhece?

6. Quais gêneros textuais você tem mais dificuldades em reconhecê-los, ler e interpretar?

7. Você acha que o hábito de ler e interpretar diferentes gêneros textuais pode ser relevante para a sua expressão comunicativa, vida cotidiana, estudos ou futura carreira? Justifique.

8. Ao ler um texto, você consegue desenvolver uma análise crítica diante do contexto que a ideia ou mensagem desse texto quer transmitir ao leitor? Justifique.

Questionário para a avaliação da oficina pedagógica

Querido aluno (a),

Você participará da avaliação da oficina pedagógica a qual foi executada. Será muito importante a sua opinião sobre o desenvolvimento da aplicabilidade da mesma. O questionário constará de 08 perguntas objetivas distribuídas da seguinte forma: (concordo totalmente, concordo parcialmente, discordo totalmente, discordo parcialmente). Caso haja alguma discordância nas respostas, por favor, justificar ao lado da pergunta.

Agradeço sua participação!

1. A oficina é ministrada de forma acessível e de fácil entendimento.

☐ concordo totalmente

☐ discordo totalmente

☐ concordo parcialmente

☐ discordo parcialmente

2. A oficina apresenta uma linguagem agradável e de fácil compreensão.

☐ concordo totalmente

☐ discordo totalmente

☐ concordo parcialmente

☐ discordo parcialmente

3. A organização e a estrutura da oficina, as apresentações, as atividades ministradas, o texto explorado, o conteúdo, as ilustrações, recursos didáticos e de multimídia e a temática são apropriadas ao público alvo.

☐ concordo totalmente

☐ discordo totalmente

☐ concordo parcialmente

☐ discordo parcialmente

4. A dinâmica de como a oficina é ministrada chamou a sua atenção.

☐ concordo totalmente

☐ discordo totalmente

☐ concordo parcialmente

☐ discordo parcialmente

5. A oficina permite a interatividade e o aprendizado.

☐ concordo totalmente

☐ discordo totalmente

☐ concordo parcialmente

☐ discordo parcialmente

6. A oficina cumpre com o propósito de contribuir com o desenvolvimento e aprimoramento quanto ao reconhecimento dos gêneros textuais, sua leitura e interpretação de forma criativa, prazerosa e interessante.

☐ concordo totalmente

☐ discordo totalmente

☐ concordo parcialmente

☐ discordo parcialmente

7. As atividades oferecidas durante a oficina despertam o aprendizado para uma leitura crítica e contextualizada dos gêneros textuais estudados.

☐ concordo totalmente

☐ discordo totalmente

☐ concordo parcialmente

☐ discordo parcialmente

8. O trabalho com os gêneros textuais durante a oficina possibilita uma ação comunicativa mais eficaz, proporcionando uma autonomia de livre expressão e uma formação integral.

☐ concordo totalmente

☐ discordo totalmente

☐ concordo parcialmente

☐ discordo parcialmente

Questionário para a avaliação da oficina pedagógica

Prezados professores e coordenadora pedagógica da turma do 1º ano médio integrado ao curso técnico de aquicultura,

Você participará da avaliação da oficina pedagógica a qual foi executada. Será muito importante a sua opinião sobre o desenvolvimento da aplicabilidade da mesma. O questionário constará dos 06 eixos com 10 perguntas adaptados dos descritores de Chisté (2019, p. 336 – 337). As perguntas são objetivas com as seguintes alternativas: concordo, não concordo e concordo parcialmente. Caso haja alguma discordância, por favor, justificar ao lado da pergunta. A mediadora deixou um espaço opcional para o registro de observações, opiniões e sugestões sobre a oficina.

➤ Quanto à estética e organização do produto educacional

1. Apresenta um texto atrativo e de fácil compreensão?

☐ concordo ☐ não concordo ☐ concordo parcialmente

2. Promove uma leitura dinâmica com informações técnicas na mesma proporção que é didático?

☐ concordo ☐ não concordo ☐ concordo parcialmente

➤ Quanto às partes do produto educacional

3. Explicita na apresentação do produto educacional, o tema, objetivos e o público alvo?

☐ concordo ☐ não concordo ☐ concordo parcialmente

4. Explica no desenvolvimento do produto educacional, as etapas da oficina, dialogando com a linguagem do ensino sobre os gêneros textuais e apresentando propostas e textos que contribuem com o entendimento do conteúdo?

☐ concordo ☐ não concordo ☐ concordo parcialmente

➤ Quanto ao estilo de escrita apresentado no produto educacional

5. Apresenta escrita acessível, evitando palavras desnecessárias e difíceis de entender?

☐ concordo ☐ não concordo ☐ concordo parcialmente

6. Estrutura as ideias facilitando o entendimento do assunto tratado?

☐ concordo ☐ não concordo ☐ concordo parcialmente

➤ **Quanto ao conteúdo apresentado no produto educacional?**

7. O conteúdo pode ser adaptado para ser utilizado no ensino fundamental?

☐ concordo

☐ não concordo

☐ concordo parcialmente

➤ **Quanto às propostas didáticas apresentadas no produto educacional**

8. As perguntas suscitam reflexões?

☐ concordo

☐ não concordo

☐ concordo parcialmente

9. As atividades propostas contribuirão para uma formação integral do estudante?

☐ concordo

☐ não concordo

☐ concordo parcialmente

➤ **Quanto à criticidade apresentada no produto educacional**

10. Colabora com o debate sobre as relações que a leitura e a interpretação dos gêneros textuais podem contribuir para um perfil ativo e comunicativo do estudante na sociedade?

☐ concordo

☐ não concordo

☐ concordo parcialmente

➤ **Espaço destinado para observações, opiniões e sugestões**



7 SOBRE A AUTORA

MAGDA FREITAS MEDEIROS

Possui Graduação em Letras – Português e Inglês pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e Pós-Graduação Latu Sensu, Especialização em Psicopedagogia pelo Instituto de Teologia Aplicada – INTA/ Sobral – Ceará. Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Possui cursos na área de alfabetização e letramento pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tem experiência há 18 anos na área da educação, atuando como professora de língua portuguesa do Ensino Fundamental I na rede municipal de ensino, em Acaraú – Ceará.